VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 3, n. 50, 20 agosto 1939, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO III — —:— DIAMANTINA, 20 DE AGOSTO DE 1939 —:— — NUMERO 50

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

ATTENÇÃO!—Todos os assignantes que pagaram sua assignatura do 3º anno ainda não vencido, terão direito a receber a "Vóz de Diamantina" até o seu numero 52.

Para os novos assignantes, a assignatura já custa 20$000 por anno e 10$ por semestre.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

A PRECE

ensinar-nos admiraveis orações. O mesmo Jesus Christo nos ensina a mais bella de todas—a oração dominical,—o Padre Nosso!

Como, pois, passar um só dia sem dizer a Deus que desejamos que santificado seja o seu nome, que venha a nós o seu reino, que seja feita a sua vontade, assim na terra, como no Céo?

Como passar um só dia sem pedir a Deus que não nos deixe cahir em tentação, mas que nos livre de todo o mal?

Logo, nada ha neste mundo que tanto console o christão, como a oração.

Não disputes com teu pae, nem com tua mãe, mesmo quando a razão esteja do teu lado.

Natalicio de Santo Antonio

No dia 15 do corrente, entre o sorrir e alegria dos velhinhos abrigados no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, realizou-se a singela festinha, commemorativa do anniversario natalicio do nosso glorioso Thaumaturgo.

Celebrou a missa festiva o Revmo. Capellão, Padre José Carolino de Menezes, que, ao Evangelho, produziu magnifica pratica sobre a triplice festa do solenne dia.

Seguiu-se a benção do SS. Sacramento e do pão de S. Antonio para os pobres asylados.

O côro de cantoras do Pão abrilhantou o acto, sendo entoado, após a pratica, o bello hymno da Pia União.

Durante o dia, o estabelecimento teve suas portas abertas á visita de seus cooperadores e amigos.

Confessamo-nos sempre gratos ás pessôas que frequentam o Recolhimento e depositam alli o seu obolo, em favor dos nossos pobres velhinhos, cégos e aleijados.

...ixado o salario ...inimo para todo o Estado

...Commissão de Salário Mi... da 18ª. Região acaba ...xar o salario minimo pa... trabalhador adulto em.. ...00 por mez, de 25 dias ..., ou sejam 4$400 por dia ... horas de trabalho, $550 ...hora. Para os menores ...4 até 18 annos, metade ...alario dos adultos. Essa ...la vigorará em todo o ...lo de Minas, excepto nas ...les de Bello Horizonte, ...de Fora, Uberaba, Uber... ...dia e Nova Lima, onde o ...balhador adulto deverá ...eber á razão de 145$000 ... mez e o menor, de 14 a ...annos, a de 72$500.

...inguem procure consola...s senão nas cousas im...rtaes: a natureza e o pen...iento.

HOJE *O ANNUNCIO faz parte integral de nossa vida!*

São os annuncios que dictam os nossos habitos!

Actualmente não mais podemos viver sem o ANNUNCIO. E' elle imprescindivel ao nosso bem estar; tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

Minhas Tiras

***

Muitas pessôas pronunciam, com susto, as palavras: mez de Agosto, e dizem até, sem nenhuma razão: mez de desgostos!...

Neste mez, não querem iniciar trabalho algum e muito menos... casar-se.

No fim de Julho, costuma haver grande numero de casamentos; em Agosto... nada!

Muitos que teriam de *amarrar-se* em Agosto, transferem o *casorio* para os primeiros dias de Setembro.

E' a mesma superstição, como a de dias aziagos, superstição proveniente da falta de instrucção religiosa ou da conservação inconsciente de fabulas antiquadas.

Além de serem todos os dias concedidos por Deus, para o nosso bem, é a sexta-feira, por exemplo, um dia especialmente abençoado, porque nella morreu Nosso Senhor por nós na Cruz.

E o mez de Agosto é um mez particularmente feliz e abençoado, porque, neste mez, Nossa Senhora morreu e subiu ao céo, e porque este mez está consagrado ao Coração Immaculado de Maria.

Si não me falha a memoria, o S. Padre Pio X concedeu indulgencias especiaes para a devoção ao Coração Immaculado de Maria, no mez de Agosto.

Agora, no meu fraco modo de entender, os que não se casam em Agosto, por méra superstição, devem é ter maior receio de casar-se mesmo em qualquer mez do anno, se não tiverem a perspicacia de escolher uma noiva virtuosa, modesta, sem ficção, educada nos sãos principios da religião, e que não aspire um enxoval cynico, como uns certos de hoje!...

Afinal, quem quizer casar bem, nenhum receio tenha do mez de Agosto, mas muito das «laranjas á beira da estrada, que são pôdres ou têm maribondos»...

Xisto Reis.

SAUDADE...—*héra do coração, sempre verde e tristonha.—COELHO NETTO.*

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

Dr. Edson Lago Pinheiro

Avisa aos seus amigos e clientes que já reassumiu sua clinica.

A virtude e a felicidade são inseparaveis.—SOCRATES.

Regístro de Jornalistas

Até o dia 30 de Julho ultimo, data do encerramento das inscripções de jornalistas, subiu a 548 o numero de pedidos de inscripção, e já se achavam inscriptos até a mesma data 71 profissionaes.

Como nos recebem

O "Mensageiro do Carmelo", optima revista mensal, illustrada da Provincia Carmelita Fluminense, assim noticiou o reapparecimento desta folha:

"Vóz de Diamantina", bem feito semanario, de orientação patrioca e catholica.

Reappareceu, ha pouco, e obedece á profícua direcção de J. Augusto Neves".

Gratos pela gentileza.

IMPOSTOS MUNICIPAES No corrente mez de Agosto, paga-se, sem multa, a prestação correspondente ao 2º. semestre de 1939.

CIVILIDADE

A civilidade é o conjuncto das convenções que regem os homens entre si, ou, por outras palavras, o modo como elles devem comportar-se para com os seus superiores, eguaes e inferiores.

Uma convenção tacita á qual o uso tem dado força de lei, determinou, quasi para todos os casos possiveis das relações sociaes, uma regra de conducta, que não póde ser infringida ou ignorada sem se passar por um homem grosseiro e mal educado, sem maguar aquellas pessôas com quem se vive, e sem perder mesmo o beneficio material e intellectual das relações sociaes.

Daqui, resulta a necessidade manifesta de incutir, sobretudo, ás creanças, os preceitos da civilidade; ellas, em regra, se inclinam a fazer o que lhes appetece e a dizer o que lhes convêm á cabeça, de sorte que, si, desde pequenas, não são habituadas a regular convenientemente os seus actos e palavras, mais tarde, custar-lhes-á amoldarem-se aos usos estabelecidos, e incorrerão no desagrado que se liga ao homem sem educação, e que, ás vezes, póde mesmo passar do ridiculo á censura.

Antigamente, havia um meio muito simples de se aprender os preceitos da civilidade.

DRS. SOTER E LOMELINO RAMOS COUTO

MEDICOS--Consultorio

Praça Conselheiro Matta

DIAMANTINA.

Consistia elle em observar como procediam as pessôas reconhecidas por bem educadas.

Hoje, por exemplo, este preceito não póde ser observado, pois, infelizmente, muitas pessôas que deveriam dar exemplos de civilidade, pela sua posição, procedem como se não conhecessem os seus preceitos.

ACADEMICO.

A VIRTUDE REVELA O INTERIOR DA ALMA PURA.—*Xisto Reis.*

Dr. Soter Couto

Cercado dos carinhos da familia, da sympathia e affecto dos seus numerosos amigos e admiradores, completa hoje, mais um anno de util e preciosa existencia, toda consagrada ao bem, o nosso prezado conterraneo e particular amigo, dr. Soter Ramos Couto, abalizado e humanitario facultativo, illustrado professor do Gymnasio Diamantinense, que se destáca em nosso meio pelos excellentes predicados que ornam o seu espirito culto e seu nobilissimo coração.

Pelo grato evento, apresentamos-lhe o nosso sincero e cordial abraço, fazendo votos a Deus pela reproducção da memoravel data e pela sua felicidade pessoal.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 20 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "S. Sebastião", á Praça Corrêa Rabello.

Tambem estará aberta, hoje, a Pharmacia de "Candinho", á rua Direita.

Homens de havemos de fazer, *dizia o Padre Antonio Vieira, nunca farão nada.*

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

Festa das Mercês

Com realce e brilhanismo, realizou-se, este anno, nesta cidade, a devota e popular festa de N. S. das Mercês, precedida das tradicionaes novenas.

No dia 14, Vigilia d'Assumpção, houve, ás 13 horas, reunião da Irmandade, para a eleição dos novos empregados, e, á noite, a ultima novena, que terminou com *Magnificat*, tendo havido o tradicional mastro, de que foram mordomos os srs. José Expedicto Andrade, Sandoval Roque e Eloy José de Medeiros.

No dia 15, revestida de maior solennidade, celebrou-se a festa das Mercês, havendo missa cantada, celebrando o Revmo. Padre Geraldo Guabiroba, acolytado pelos Revmos. Padre Pedro Paulo Pessôa, como diacono; e Vigario Padre João Tavares de Sousa, como subdiacono.

Ao Evangelho, o joven e illustrado orador sacro, Padre José Pedro Costa, proferiu bellissimo sermão sobre o poder de Maria Santissima, encantando a numerosa assistencia a sua brilhante e substanciosa dissertação.

A's 17 horas, sahiu do sympathico templo, a magestosa procissão de N. S. das Mercês, com o concurso da Congregação Marianna, que muito contribuiu para o realce, ordem e respeito do prestito.

Foram primeiros juizes, este anno, o sr. Clarindo Xavier dos Santos e d. Amelia Horta de Moura.

O templo achava-se ornado com gosto e capricho, sobresahindo o rigoroso asseio, que demonstra o zelo do digno sacristão, sr. José Mario de Oliveira, que é distincto catholico e mariano.

Uma harmoniosa orchestra e banda do 3º B. C. M. funccionou em todos os dias de novenas, e no dia da festa.

Para o anno compromissal de 1939 a 1940, foram eleitos:

1º Juiz, sr. Hyppolito Duarte; 1ª juiza, d. Maria José Tameirão Flecha;

Juizes protectores:

Padre Geraldo Guabiroba, Antonio Gabriel Pereira, Mario Vieira, Armando Horta.

Juizas protectoras:

Maria da Conceição Botelho, Maria Pedrelina Pimenta, Maria José Pacheco, Magdala Altimiras, Yvone Costa.

Mordomos do mastro:

Major Anthero Mendonça, Pedro Lopes Vieira Leite, Meirelles de Oliveira Lages, José Jorge Baracho.

Foi reeleita, para 1939 a 1940, a Mesa Administrativa, que era assim constituida:

Secretario, João de Sousa Neves; thesoureiro, Euclydes Alves Pereira; procurador, José Ramos de Almeida.

Para bem conhecer a vida e os homens, é mister não ter dinheiro e soffrer.

UM FAVOR!

Aos que escrevem para a "Vóz de Diamantina", pedimos, encarecidamente, não o fazerem na orthographia simplificada (phonetica).

S. TARCISIO

Na Capella do Pão de S. Antonio, realizou-se, a 15 do cadente, a festa de S. Tarcisio, primeiro martyr da Eucharistia, e cuja imagem bellissima alli se venera.

Tarcisio vivia no 3º seculo, seculo de crueis perseguições aos christãos.

O nobre joven via como os fiéis, Sacerdotes e Bispos derramavam seu sangue por Jesus Christo.

Os Bispos e Sacerdotes tinham só o grande cuidado de fortalecer os christãos, condemnados á morte, com o "pão dos fortes",—a S. Communhão.

Tarcisio, generosamente, se offerece a levar a S. Eucharistia aos que poucas horas depois iam soffrer o martyrio por sua fé em Christo.

Sahiu das catacumbas de S. Callixto, ia passando pela Via Appia, quando um grupo de rapazes o faz parar, e o quer obrigar, brutalmente, a mostrar e entregar o thesouro que levava sobre o peito. Tarcisio não teme a lucta pelo seu Deus, nem o martyrio.

Então os aggressores o maltratam com pedradas, e Tarcisio cáe por terra, banhado no seu proprio sangue, estreitando ainda na morte a sagrada Hostia contra o peito.

O papa S. Damaso escreveu no 4º. seculo, em versos latinos, um admiravel epitaphio, cujo sentido é este:

Tarcisio joven levava a Eucha-[ristia
Que a pagã impiedade profanar [queria,
Mas preferiu morrer pelos gol-[pes prostrado.
A entregar de Christo o Corpo [adourado.

TUDO FICA NESTE MUNDO: E A MORTE E' CERTA.—*Xisto Reis.*

CASOS DO PASSADO DE DIAMANTINA

Não se deve nunca julgar o *pau pela casca*, isto é, não se deve crêr na simplicidade de certas pessôas, porque, muitas vezes, ellas se fazem de simplorias, fingem-se atoleimadas e credulas de mais, por conveniencia propria. Em casa, riem-se, sosinhas, dos que em publico se riem dellas. E tanto é assim, que vem a proposito o caso original do nosso conterraneo, o finorio Raymundo, vulgo Gogô, já fallecido, ha muitos annos. Havia perdido, á noite de certo dia, um bom diamante, e logo comprou uma vela de sêbo por 60 réis, e uma caixa de phosphoro por 40, para procurar um vintem que perdéra.

A troça foi de *depennar*: todos que passavam riam-se a valer e caçoavam da ingenuidade do Raymundo, porque havia perdido 20 réis e gastára 100 para procural-o.

No emtanto, em casa, o *simplorio* foi quem se riu, devéras, dos *espertos*, porque, si elle cahisse na *esparella* de dizer que havia perdido um bom diamante, não o acharia bem cêdo no dia seguinte.

Não se deve, pois, nunca julgar o homem pela apparencia, nem o *pau pela casca*.

Xisto Reis.

Gabriel de Sousa Neves

Cirurgião Dentista

CONSULTORIO:

Rua do Rosario—DIA-
— MANTINA —

VENDE-SE OPTIMA CASA EM DIAMANTINA

A viuva dr. J. Coelho Junior, co-proprietaria do chalet da rua Manoel Cyriaco, antigo Macau de Baixo (que pertenceu ao finado João Nepomuceno Ribeiro Ursini), acceita propostas de compra do referido predio.

CARTAS Á AVENIDA BERNARDO MONTEIRO n. 755, EM

BELLO HORIZONTE

Concentração Marianna

Conforme o programma divulgado, realizou-se, nesta cidade, nos dias 13 14 e 15 do cadente, a 3ª Concentração Marianna desta Archidiocese, nella participando innumeros Congregados Marianos da cidade e do fóra.

Encerrou-se esse conclave de fé, com a bellissima procissão de N. S. das Mercês, e a grande manifestação publica, na escadaria da Cathedral, em que falaram os congregados Dirceu Horta, José Geraldo Sardinha, Padre Geraldo Guabiroba, Revmo. Padre Dermeval Montal'vão, sacerdote lazarista e prof. do Seminario; um Congregado de S. Gonçalo, e, por ultimo, o Revmo. Padre José Dias de Avellar, superior do Seminario, que fechou a solennidade com chave de ouro.

O que separa o homem do animal é a duvida.

ONESIO REIS

O MELHOR ALFAIATE

Rua das Mercês

DIAMANTINA

*** *Como todos sabem, a rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda, nesta cidade, foi, agora, totalmente descalçada, arrancando-se todo o antigo pé de* molleque, *para ser calçada de pedras lages (lisas).*

Até aqui, nada de mais. O que aconteceu com o descalçamento, foi encontrarem os operarios uma porção de crystaes de rocha, puros, excellentes, que venderam por bom preço.

A nossa riqueza não constitue somente no ouro e diamante; temos muitas pedras preciosas, sendo riquissimo o nosso municipio, não só no reino mineral, como no vegetal.

Não ha muito tempo, foram encontradas bellas turmalinas na Cavalhada Velha, hoje Praça Dr. Prado.

NESTA CIDADE:

1ª—Quaes as pessôas mais frias?...
2ª—Quaes os que mais matam?...
3ª—Quaes os mais altos?...
4ª—Quaes os que mais ardem?...
5ª—Quaes os mais verdes?...
6ª—Quaes os que mais alimentam?...
7ª — Quaes os que mais amam?...
8ª—Quaes os mais veneradós?...
9ª—Quaes os mais liquidos?...
10ª—Quaes os mais floridos?...
11ª—Os que mais cortam?...
12ª—Os mais correntes?...
13ª—Os mais duros?...
14ª—Os mais monarchas?...
15ª—Os mais cordeiros?...

QUANTO MAIS GROSSEIRO E' UM EMBUSTE, MAIS GENTE APANHA.

Padre Gaspar

No dia 24 proximo, contará mais um anno de vida preciosa e utillissima á causa de Deus e ao bem das almas, o Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, culto e virtuoso missionario lazarista, que, ha muitos annos, com descortino, zelo e abnegação, trabalha no afanoso serviço das Santas Missões nesta archidiocese.

Embora ausente, a "Vóz de Diamantina," que tanto o estima e admira, envia-lhe sinceros cumprimentos, implorando a Deus a conservação de sua existencia tão necessaria á Religião e á Patria.

Ser sincero é mais do que uma qualidade: é uma virtude.

DRS.

Amaro Neves Barrêto

e

Moacyr Ladeira

Cirurgiões dentistas pela Universidade de Minas Geraes

Do "Curso de Férias" dos Professores GODOY BETHONICO (Cirurgia) e UBIRATAM VIANNA NOVAES (Dentaduras)

Consultorio:

Edificio Cuimarães—
Sala 509—5º andar

AFFONSO PENNA, 952

Das 7 ás 11 e das 13 ás 18 horas

BELLO HORIZONTE

A Communhão na Missa

Mons. Bannard escreveu, e o «Osservatore Romano» reproduz, o seguinte pensamento:

«Deploravel uso é o de fazer a Communhão sem assistir, podendo, á santa Missa. A Communhão tornou-se uma devoção de 5 minutos. E' uma religião nova que assusta. Que resta então na religião e do culto que devemos a Deus? E, amanhã, que restará?

Para que a Communhão seja bem fructuosa, deve ser recebida, não por um simples costume, distrahidamente, sem reflectir no que se faz. Antes, devemos fazer a santa Communhão, com grande devoção, com fé e recolhimento; preparando-nos antes, e compenetrando-nos do pensamento que é Nosso Senhor que vem a nós.

Depois da Communhão, devemos demorar algum tempo em dar graças a Nosso Senhor, pelo grande beneficio que nos fez, e apresentar-lhe os nossos pedidos. O tempo mais proprio para a preparação e acção de graças é a santa Missa, sempre que nos seja possivel assistil-a».

O amigo que jamais nos importuna, nos dias de sol, e nos auxilia, nas tempestades, é o guarda-chuva...

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O mais preferido da

CIDADE

A' SOMBRA DA ✝

Helenita Neves

Na Igreja de N. Senhora do Amparo, foram rezadas, no dia 16, com numerosa assistencia, as missas do 7º dia do prematuro passamento da saudosa e inesquecivel moça, Maria Helenita Neves, filha extremecida do nosso director, prof. José Augusto Neves, officiando em suffragio de sua alma os Revmos. Mons. Levi Pires de Oliveira, no altar-mór; Mons. Gabriel Amador dos Santos, no altar—lateral de S. José e S. Barbara; e Padre José Carolino de Menezes, no altar-lateral de S. Therezinha do Menino-Jesus.

O nosso director e seus dignos filhos, após os piedosos actos, foram acompanhados por grande numero de pessôas amigas, até sua residencia, onde tambem sua extremosa, esposa, que se acha enferma e retida ao leito, têm recebido as maiores demonstrações de pesar, pelo triste e doloroso acontecimento que tanto lhes opprime o coração.

Paes catholicos e acostumados com o conforto dos sacramentos da Igreja, que nos concede tanta resignação, vão supportando a tamanha dôr, bem como a saudade infinda da filha querida e modelar, que Nosso Senhor approuve levar para o céo.

—No seu enterro, escapou-nos involuntariamente, algumas referencias que o dever manda reparar, bem como a da parte que nelle tomaram as Exmas. Irmãs de S. Vicente, principalmente, a Superiora, do Collegio de N. S. das Dôres, e a Directoria do Posto de Saúde desta cidade: aquellas pelas Irmãs Marianna e Juliana; esta pelo nosso particular amigo, sr. José Vieira da Costa.

A prece é uma caricia bordada pelo coração e tecida pelos labios.

*** *Uma senhora, que não passava por muito bem casada, perguntou a uma sua amiga de que meios se servia para viver tão bem com o marido.*

—Fazendo tudo quanto lhe agrada, e soffrendo, com paciencia, o que me aborrece, respondeu a interpellada.

BEBAM CAFÉ Dayton

Aromatico, hygienico e saboroso.

Café-Restaurant Snooker

A casa dos petiscos gostosos!

JOÃO VICENTE DE FARIA

Proprietario da Jardineira S. José, que faz a linha de Diamantina a Minas Novas.

AVISA OS SEGUINTES PREÇOS E HORARIO

SAHIDA

SAHIDA DE DIAMANTINA: todas as segundas-feiras, ás 6 horas da manhã, pernoitando em Itamarandyba, sahindo de Itamarandyba terça-feira, indo pernoitar em Minas Novas.

VOLTA

SAHINDO DE MINAS NOVAS: todas as quartas-feiras, ás 6 horas, pernoitando em Itamarandyba e chegando em Diamantina, quinta-feira.

Todas terças e quartas-feiras se acha em Capellinha, de 10 horas ás 12 do dia.

TABELA DE PREÇOS

Diamantina a Mendanha	. . . . .	10$000
« « Rio Manso	. . . . .	15$000
« « Barreiras	. . . . .	35$000
« « Itamarandyba	. . .	50$000
« « Capellinha	. . . . .	65$000
« « Minas Novas	. . .	90$000

Volta os mesmos preços

(4—3).

DR. EDSON LAGO PINHEIRO

DOENÇAS INTERNAS

Estomago—figado—intestinos e rins

OPERAÇÕES, PARTOS, SYPHILIS E DOENÇAS DAS — SENHORAS —

Consultas diariamente

de 7 ás 9 e de 2 ás 6 horas.

Praça da Cathedral

DIAMANTINA

Theatro das Variedades

(Acrostico ao Papa Pio XII)

Curva-te, oh divino eleito soberano,
Aos sagrados pés do teu predecessor,
Rivaliza ao sábio Pontifice ufano!
De São Pedro és um grande successor!

Ergue tua vóz ao azul do Vaticano,
Asperge o teu povo — invicto pastor!
Livra-o das pugnas — deste mal insano,
Pois és da justiça, agora o precursor.

Assente no throno egrégio Pontificio,
Certificarás do teu magno poder
Emquanto durar teu divinal officio.

Lucta, lucta sempre ao lado do dever,
Ligando a bravura ao régio sacrificio,
Impondo a doutrina que se deve crêr.

NASSIN EDDIN.

Dr. João B. Costa

ADVOGADO

Causas civis, criminaes e commerciaes

RUA TIRADENTES

MISSAS DE HOJE:

Na Cathedral, ás 4 horas da manhã. Missa Conventual, ás 10 horas.
Na Basilica, ás 4 3/4 e ás 6 hs.
No Collegio das Dôres, ás 6 hs.
No Convento Franciscano, 6 hs.
Na Santa Casa, ás 6 hs.
No Hospital da Saúde, ás 6 hs.
No Pão de S. Antonio, ás 7 hs.
Na igreja do Carmo, ás 7 hs.
Na igreja do Amparo, ás 7 hs.
Na igreja S. Francisco, ás 7 hs.
Na igreja das Mercês, ás 7 hs.
Na igreja do Rosario, ás 7 1/2 hs.

O DIA DO HOSPITAL

No Hospital de N. S. da Saúde, realiza-se, hoje, a sua festa de caridade, cujo resultado, este anno, será applicado na acquisição de um apparelho de Raio X para o mesmo hospital.

Que os dotados de bons corações e as pessôas caridosas não deixem de concorrer com seu obolo para um fim tão meritorio.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 11, o recemnascido Nonnato Marcos Machado, filho do sr. José Wampert Machado e de d. Maria do Rosario Leão Machado.

No dia 14, na Santa Casa, Cecilia Cypriana, com 30 annos de edade, irmã do sr. João Ferreira.

No mesmo dia, o innocente Ireno Guilherme dos Santos, com 7 mezes de nascido, filho do sr. Ireno Xavier dos Santos e de d. Josina da Silva Santos.

*** *Assim reza um proverbio da India:*
—Tens um amigo?
Visita-o a miúde, porque caidos os espinhos, depressa, nascem nos caminhos pouco trilhados.

Pelos presos da Cadêa

As Senhoras de Caridade, condoidas dos pobres encarcerados da nossa cadêa local, onde supportam rigoroso frio, promoveram uma subscripção popular, que subiu a 445$000, em favor dos infelizes detidos, que receberam cobertores, roupas de cama, etc.

A distribuição foi feita no dia do grande apostolo S. Vicente de Paulo.

Vida Social

Anniversarios

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 21, o sr. Antonio da Silva Coimbra, estimado commerciante nesta praça, é proprietario da conhecida "Casa Cabana do Pae Thomaz", á rua Augusto Nélson (Gupiára), onde se encontra uma lindissima collecção de crystaes de rocha, de muito valor.

Na mesma data, o sr. Pedro Miranda Junior, d. Haydée Moreira de Mendonça, digna esposa do sr. Francisco D. F. de Mendonça; Alfonso M. Pimenta, d. Astremira de Siqueira Faria, digna esposa do Tenente Francisco Natalicio de Faria; d. Maria de Lourdes Queiroga Couto, digna esposa do sr. dr. Zozimo Ramos Couto, residentes em Divinopolis; e o sr. Alencar Costa, digno funccionario postal.

No dia 23, Maria Sant'Anna de Aguiar, filha do sr. Pergentino de Aguiar, residentes em Joaquim Felicio; Edila Guedes, filha do sr. Edmundo Guedes da Silva.

No dia 24, o interessante Petronio, filho do sr. José Machado Freire; e d. Aleixina Queiroga, nossa estimada conterranea, professora aposentada, residente em Bello Horizonte:

No dia 25, a distincta e provecta professora Maria Luiza Leite, d. Isabel Leão Araujo, digna esposa do sr. Eloy Carlos de Araujo; e a senhorinha Gricia Brant, dilecta filha do sr. dr. Francisco Brant, director da Universidade de Minas Geraes, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, o sr. Raymundo José de Abreu, d. Violeta de Sousa, digna esposa do sr. Beraldo Americano de Sousa; e o nosso conterraneo Joaquim Spindola, fiscal da Prefeitura Municipal.

Enfermas

Tem estado enferma a distincta conterranea e piedosa Filha de Maria, Maria Cecilia Corrêa Mourão.

Nossa visita, com os votos que fazemos a Deus, pelo seu completo restabelecimento.

Tambem tem estado bastante doente a veneranda sra. d. Jacintha C. da Costa Vieira, sogra do nosso amigo, sr. José Jonas da Conceição.

Nossas visitas.

Horrivel e doloroso desastre!

Na Fazenda do Pombal, districto de Gouvêa, deste municipio, deu-se, ha dias, um desses desastres casuaes, que arrupiam os cabellos, dadas ás circumstancias do triste e doloroso acontecimento.

O velho Antonio Augusto Pinto, maior de 80 annos, achava-se descascando uma laranja com uma faca. Seu filho, Francisco Pinto Ribas, maior de edade e casado, teve um ataque (dos que já acostumava ter), junto do velho pae, que descascava a laranja. Este, amparando o filho que cahia, esqueceu-se da faca, e, em vez de atirar esta ao chão, deixa cahir a laranja, acontecendo que o filho, com o peso do corpo, é atravessado pela faca que o pae tinha na mão.

Collocado na cama o desventurado Francisco, foi que se observou que a faca se achava enterrada até ao cabo, e attingia o coração, o que produziu logo a morte de Francisco.

O velho pae, extremoso como é, quasi elouqueceu, deante da tamanha catastrophe, que consternou todo o bom povo de Gouvêa.

Francisco Pinto Ribas era filho do sr. Antonio Augusto Pinto e de d. Isabel Ribas, deixando os seguintes irmãos: Carlos, Placidina, Guilhermina, Cupertino e Maria Isabel.

*** *As lagrimas que derramamos, nas calamidades que nos affligem, convertem-se num espelho, onde a nossa alma se vê.*

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

Terencio A. Fernandes

Em Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de sua saúde, falleceu, no dia 13 deste, o sr. Terencio Antonio Fernandes, natural de Lençóes, E. da Bahia, com 46 annos de edade, casado.

Residiu por muito tempo, em Joaquim Felicio, districto que elle representou na Camara Municipal desta cidade.

Na fachada do edificio da Prefeitura Municipal, desta cidade, foi alçado, em signal de pesar, o pavilhão Nacional.

Desastres

Ha dias, quando subia a rua do Progresso (antiga Burgalhau), escorregou, fracturando a perna direita, o pequeno José, querido filhinho do sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario dos Correios e Telegraphos, desta cidade.

Felizmente, o estado do José é satisfactorio.

Tambem foi victima de lamentavel quêda, dia 15 ultimo, quando descia, correndo, a rua dr. Alvaro M. Machado, antiga da Gloria, o pequeno Antonio, querido filhinho do nosso prezado assignante, sr. João Rodrigues da Silva Chaves.

Antonio, que recebeu forte pancada na região do thorax, e machucões generalizados, está ainda inspirando cuidados de seus dignos paes.

O premio do mentiroso é não ser acreditado, quando fala a verdade.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

VISITAE

O Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido, e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a vossa residencia.

A entrada é franca.

Pedro Herminio da Rocha

Na Santa Casa de Caridade, desta cidade, falleceu, aos 14 dias do mez actual, o sr. Pedro Herminio da Rocha, com 34 annos de edade, natural de Mendanha, filho do sr. Sebastião Tiburcio da Rocha e de d. Maria Augusta de Meira Rocha, casado com d. Maria Salvina da Rocha.

Deixa 4 filhos menores.

O finado era irmão de d. Maria Raymunda Rocha Lima, casada com o sr. João Lima; d. Marietta Rocha Barbosa, esposa do sr. Leandro Barbosa, todos residentes em Mendanha; de d. Maria das Dôres Rabello da Rocha, casada com o sr. Pedro R. da Rocha; d. Abrelina Rocha Alcantara, esposa do sr. Cassimiro de Alcantara; d. Maria Luiza Rocha Miranda, casada com o sr. Gentil Miranda, residentes nesta cidade.

Nossas condolencias á familia enluctada.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant Snooker

Deve-se deixar correr a agua da torneira, de manhã, antes de encher as vasilhas; a agua que demora nos canos de chumbo não é saudavel.

TRIANON

EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

HOJE

Em nova e moderna versão, o universalmente famoso drama de Bisson

Madame X

(A RE' MISTERIOSA)

com GLADYS GEORGE

Warren William — John Beal

Metro—Goldwyn—Mayer

Complementos:
NOTICIAS DO DIA—Natural
NACIONAL D. F. B.

PASSA-TEMPO

Decifraram os enigmas publicados: Diogenes Moreira, d. Maria Nilda Mourão Miranda e d. Cecilia Alves Baracho.

QUEBRA-CABEÇA

C—D—A—J—N—D—R—E'
I—O—E—A—S—M—B—E
N—F—S—O—R—A—I—D
C—T—R—A—L.

Organizar com as letras acima o nome de um illustre e querido diamantinense.

ENIGMAS

Para o Fócas decifrar:

Tanto de traz para deante,
Como de deante p'ra traz,
O meu todo em cinco letras
Na botanica acharás.

Para os professores responderem:

—Qual o nome de homem que é ilha, rio, cidade, golpho e vulcão?

X.

Uma onça de prudencia vale mais que um arratel de sciencia.

CARTAS simples para o districto da Cidade e todo o Municipio, leva o sello ordinario de 200 rs., para fóra do Municipio, leve então o de 400 rs.

Despedida

Arthur Jamar e familia, de partida para Sete Lagôas, onde passam a residir, por algum tempo; e, não podendo se despedirem, por escassez de tempo, das pessôas de suas relações e amizade, vem cumprir esse dever pela imprensa, offerecendo a todos seus minimos prestimos naquella cidade.

Diamantina, 17 de Agosto de 1939.

ASSIGNAE

E propagae A...

"Vóz de Diamantina"

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o infermo fôr pensionista, ás visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

Na barba e nos cabellos dos outros, aprende sempre o barbeiro novo.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 12

CAPITULO X (Continuação)

Os irmãos Gastão e Adolpho Jatobá foram matriculados no 1º *Anno Atrazado*, regido pelo seminarista José Carolino de Menezes. Eram a antithese um do outro: aquelle amavel, insinuante, intelligente, mas vadio e estroina; o segundo reconcentrado, taciturno, estudioso, bem procedido.

Um mez após a entrada no Seminario, Gastão já havia percorrido a escala dos castigos, no salão e na aula; copias do *Miserere* e das lições, cubiculo simples, cubiculo rigoroso, bôlos. Só faltava a expulsão.

Adolpho pertencia ao pequeno grupo dos exemplares: occupava um dos melhores logares no salão de estudos (*repouso*), era citado como modêlo pelos regentes e professores, convidado pelos padres para ajudar missa, escolhido entre os doze apostolos na cerimonia do Lava-pés, na Quinta-Feira Santa, na Sé. Esta honra especial era a suprema aspiração de todos os meninos do Seminario: ir á Cathedral, á noite, com o regente, ter os pés lavados e beijados pelo santo Bispo D. João Antonio dos Santos e receber depois um cartucho de *manuscristos* (dôces).

Pedro Jatobá e D. Chiquinha não occultavam sua predilecção especial pelo filho mais velho, apezar do mais moço ser mais affectuoso e nunca lhes haver dado desgosto. Além disto, o pae acreditava, como num dogma, na prophecia da cigana, augurando ao Gastão brilhante futuro.

Certa occasião, o padre Lacoste dissera ao padre Sipolis, referindo-se ao Gastão:

—Este menino lembra-me o romance de Balzac «UN MENAGE DE GARÇON». Acho nelle certa semelhança com Philippe Bridau...

Aos domingos, quintas-feiras e feriados, quando o regente levava os meninos a passear pelos campos de Diamantina (Venda Nova, Bicas, Pedra Grande, Palha, Rio Grande), ou ao banho, nos regatos do Figueiró, Prata e Brocótós, acompanhava-os quasi sempre o padre Antonio Perrin, lazarista francez, santo velhinho, de cabellos brancos como algodão, mas robusto ainda e forte nas caminhadas.

Adolpho Jatobá, muito amigo do padre Antonio, caminhava a seu lado, gostando de ouvir as lições de Historia Natural, que o velho sacerdote dava aos meninos, apanhando nos campos arbustos e ossadas de animaes. A's vezes, o padre Antonio relembrava, apaixonadamente, episodios da guerra franco—prussiana. Odiava os Allemães, por lhe haverem conquistado seu torrão natal, na Lorena. Sempre que via uma vara de porcos, dizia aos meninos:

—O' bem, senhor. Os Prussianos...

Gastão tambem apreciava o padre Antonio, mas não gostava do padre A. B. que com justiça o castigara e a quem chamava a «serpe tragadora», por motivo que vae explicado mais abaixo.

No refeitorio do Seminario, reinava absoluto silencio, a não ser, como já dissemos, quando o Superior concedia *Deo gratias* (licença para se conversar). No hora do almoço e do jantar, um estudante (quasi sempre grande ou seminarista) procedia á leitura em vóz alta de alguma obra instructiva ou de piedade.

No Seminario, era absolutamente vedada a leitura de jornaes pelos alumnos. Entretanto, em Dezembro de 1891, o Superior, abrindo uma excepção, mandou ler no refeitorio os jornaes do Rio, que noticiavam o fallecimento do Imperador D. Pedro Segundo, na França, e as solennes homenagens que alli foram prestadas á sua memoria.

Das leituras no refeitorio, a que causou maior impressão entre os estudantes foi a Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, obra longa e prolixa, em que o autor descreve os trabalhos e perigos de vida que passou no oriente, no decurso de vinte e dois annos em que andou viajando pela India, China e Japão. Entre as phantasticas e maravilhosas narrações desse livro, destaca-se a sumptuosa procissão no pagôde de *Tinagoo-goo* e a descripção do pavoroso idolo, symbolizando o demonio, collossal serpente, a «serpe tragadora da concava funda da casa do fumo».

Quando o estudante, que procedia á leitura, dava alguma syllabada, o Superior, padre Miguel Maria Sipolis, batia a campainha e emendava em vóz alta.

O padre Sipolis, apezar de francez, conhecia a fundo a lingua portugueza.

Ao findar o jarntar, o Superior tocava a campainha. Na tribuna o estudante fechava então a obra que estava lendo, assentado a uma cadeira, levantava-se, abria outro livro, o «Martyrologio Romano» e lia a parte referente ao dia, vida de martyres e santos, terminando invariavelmente com estas palavras:

—E em outras partes de outros muitos santos martyres, confessores e santas virgens, *tu, autem, Domine, miscrere nobis*...

E todas respondiam em côro:

—*Deo gratias!*

A' noite, havia outra leitura na Capellinha, após o terço alli rezado por todo o Seminario, com a presença do Superior numa tribuna elevada. A leitura no refeitorio, considerada mais nobre, era feita, como dissemos, pelos grandes ou seminaristas escolhidos pelo Superior. Era muito desputada, porque o leitor tinha depois refeição especial, regada a vinho. A leitura na Capellinha, menos importante, era feita até por médios e meninos.

Chamava-se Capellinha uma capella de Nossa Senhora, no segundo andar do edificio, onde se tinham sempre celebrado as missas até o anno de 1889, época em que se terminou a construcção da igreja do Sagrado Coração de Jesus, junto ao Seminario, *igreja de pedra*, como era chamada, para differençar das outras todas de Diamantina, construida de madeira.

Na Capellinha, realizavam-se, durante o retiro espiritual, uma vez por anno, as prédicas dos padres aos alumnos, apavorados com as medonhas descripções do inferno, como nos celebres sermões do padre Bourdalone, em que os condemnados ás penas eternas perguntavam:

—Que horas são?

—Eternidade! respondiam-lhe.

Numa dessas prédicas dissera o sacerdote:

—Apezar das penas horriveis que soffrem, os condemnados do inferno não desejam ser aniquilados, como escreveu Santo Agostinho. Certas pessôas, emquanto vivas, apavoradas com a possibilidade de irem para o inferno, desejam que a alma humana se anniquille na morte, como a alma dos animaes. Este desejo é um grande peccado. A alma humana é immortal, imperiavel, sobrevive ao corpo.

A este proposito, deu-se um caso comico, já citado nas «MEMORIAS D'UM ESTUDANTE», que pedimos permissão para repetir.

O menino Leonidas Caldeira Brant, horrorizado com a eternidade das penas do inferno, desejou intimamente que sua alma peracesse com a morte, afim de escapar ao tragico supplicio. Ouvido o sermão do padre, reconheceu que commettera um peccado mortal e foi confessar-se:

(CONTINÚA).

PÃO DE SANTO ANTONIO

SECÇÃO ANTONIANA

Culto de Santo Antonio

Pão dos Pobres

Deus abençôa visivelmente esta obra, nascida hontem póde-se dizer. Já não tem conta as cidades e logares em que ella se estabeleceu, e por toda a parte dá maravilhosos resultados.

As graças de toda especie com que ella favorece aos clientes do glorioso *Thaumaturgo da Igreja Universal*, auctorizam-nos a crêr que Deus deseja que se propague e se torne universal esta maneira tão gracioso e tão efficaz de derramar a esmola.

Saibámos comprehender e pôr em obra o remedio que a Providencia nos indica para curar a cegueira e o egoismo dos christãos degenerados.

A fé, si Deus o permittir, nos será restituida pela caridade.

Quando se quer obter do nosso glorioso Santo uma graça, qualquer que seja, espiritual ou temporal, promette-se-lhe certa quantia.

O valor da esmola em generos, ou em dinheiro, fica ao generoso arbitrio de cada um, não ha quantia fixa.

Mas, quando a graça fôr concedida, é preciso que o cliente se apresse em cumprir sua promessa, se deseja conservar a bôa vontade de Santo Antonio.

No Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade, os asylados recitam todos os dias, *com os braços em cruz*, um *Padre Nosso*, uma *Ave-Maria*, um *Gloria-Patri* e três vezes a invocação: «*Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós*», por intenção dos bemfeitores da Obra, e para que estes alcancem as graças solicitadas e innumeros favores do portentoso Santo.

Promessas:

DIAMANTINA: Uma devota, 3$; Alberto Motta, 50$.

BELLO HORIZONTE: Nair Costa, para 1 vela, 1$; Argentina Furtado Leite, agradecendo uma graça, por intercessão do Mons. Horta, para os pobres de S. Antonio, 5$; Maria Alcina de Sousa, por uma graça alcançada, 5$; Jayme Motta, 10$.

PIUMHY: Maria Augusta Cruz, cumprindo um voto, 10$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Uma devota, 10$.

Donativos:

DIAMANTINA: Astremira de Siqueira Faria, pelo natalicio de S. Antonio, 3$100.

S. HYPPOLITO: Um amigo e bembeitor do Pão, 100$.

TH. OTTONI: Eloyno de Mattos, para as obras do Pão de S. Antonio, 11$.

PENHA DE FRANÇA: Pedro Celestino Pires, 1$.

MONJÓLOS: Antonio Carlos Nunes, por intenção de sua filhinha, 5$.

BUENOPOLIS: Antonio de Moura, Congregado Mariano, 20$.

QUARTEL DO INDAYÁ: D. Regina do Coração de Jesus, 5$.

Commemorações:

BELLO HORIZONTE: Irmãos Teixeira Neves, em memoria de seu tio, Serafim Teixeira Neves, 50$.

Donativos em natureza:

FELISBERTO CALDEIRA: Raymundo Fernandes de Moura e Isidoro Fernandes de Moura, 60 litros de milho, 1 rapadura e 10 litros de fubá.

TRES BARRAS: Francisco Moura, 10 litros de fubá.

MUNDO VELHO: João de Sousa Nunes, 10 litros de fubá.

RIO MANSO: Severino Pires, 2 rapaduras.

Lampada da Capella:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio.

DIAMANTINA: Uma devota, 1 garrafa de azeite.

RAMAL DE DIAMANTINA

Via Crucis em 9 estações...

Queixas contra o material empregado pela Central no Ramal de Diamantina—Quem compra passagem de segunda váe de primeira

Assim escreveu um representante dos "Diarios Associados", que esteve nesta cidade.

Psasôas chegadas de Diamantina procuraram esta redacção, afim de reclamar contra irregularidades que se observam no ramal que liga aquella cidade á linha tronco da Central do Brasil.

Todas ellas são unanimes em affirmar que o citado trecho da nossa principal via ferrea anda presentemente num completo abandono, constituindo um verdadeiro martyrio para os viajantes que transitam entre Diamantina e Corintho, as pessimas condições do material rodante utilizado no ramal.

A PASSO DE KAGADO

O que mais enerva os passageiros é a espantosa lentidão dos trens que trafegam naquelle trecho. Basta dizer que uma distancia de 120 kilometros, que pelo horario normal deveria ser coberto em 8 horas, o que já é bastante para enfastiar, é geralmente percorrida em 10, 12 e mais horas.

A chegada a Diamantina que no horario está marcada para ás 14,30 horas, muitas vezes se dá em alta madrugada. Não é uma excepção, mas quasi uma regra.

Os proprios funccionarios da Central são os primeiros a reconhecer o absurdo de um tal estado de coisas. Quanto aos passageiros é geral a grita e a revolta contra esta desorganização.

A CULPA E' DO MATERIAL

A causa de todas as irregularidades do ramal de Diamantina, não está no desleixo dos funccionarios. Todos elles são fieis cumpridores dos seus deveres e nenhuma culpa lhes cabe. Por mais que se esforcem, nada podem fazer com um material imprestavel, verdadeiro ferro velho de toda a estrada que vae quasi sempre acabar naquelle trecho. Tem-se a impressão de que tudo que é retirado dos outros trechos por sua imprestabilidade é enviado para o ramal. As locomotivas contemporaneas sem duvida da veneranda "Baroneza", mal conseguem fazer 10 kilometros por hora, nas descidas é que fazem 15 a 20. E como de Corintho a Diamantina é só subida, póde-se imaginar o que é uma viagem entre as duas cidades.

UM CARRO DE PASSAGEIROS SEM DISTINCÇÃO DE CLASSE

Além de tudo isso, os comboios que servem no ramal, só trafegam com um carro de passageiros. Não ha distincção de classes. Quem compra passagem de segunda, vae de primeira, o que tem como consequencia que ninguem compra mais bilhete de primeira.

Isto apezar de haver quasi sempre passageiros para tres carros, que viajam num só, como sardinha na lata.

Dahi um passageiro ter classificado a viagem de Corintho a Diamantina como uma "Via crucis em nove estações..."

GAZETILHA

Dr. Carlos José Ribeiro

Após alguns dias na Capital, já se acha entre nós o illustre medico e abalizado operador, nosso particular amigo, sr. dr. Carlos José Ribeiro, a quem apresentamos as bôas vindas.

De regresso de Bello Horizonte, onde foi para tratamento de saúde, já se acha na cidade, a exma. sra. d. Conceição de Azevêdo Pereira, digna esposa do sr. João Avelino Junior.

Chegou de Bello Horizonte o sr. José Geraldo Jardim.

Esteve na cidade o Revmo. Padre Frei Henrique Ciulli, digno Vigario de Buenopolis.

Chegando do Rio, deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Francisco Miguel Pinto, que visitou as nossas officinas e o Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio.

Já se acha na cidade a estimada sra. d. Natividade Magdalena de Jesus, que veio de Pirapóra.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Armando Texeira Neves e exma. sra., senhorinhas Luiza Brandão Texeira e Ruth Brant, aspirante Wellington Machado.

No Grande Hotel:

Hospedaram:

Othon F. Sanabio, Azuil Franklin, José Juliane, Luiz Bezerra, Dr. Alexandre Mascarenhas, Sta. Zizi Martins da Costa, shta. Neyda M. Mascarenhas, J. Maia, R. Tellini, Henri Cheabi, F. Briffault, Thomaz Draper, M. Lopes Sofal, Deolindo Silveira, J. Peralta Filho, Cap Euclides da Fonseca, João F. Nogueira, Illydio Vieira Duarte, José Blazer, Balicio Guimarães Silva, Dr. Antonio Octaviano de Alvarenga, Carlos Oliveira Jor., Gustavo Adolpho Leivas, Francisco C. Pinheiro, Francisco Junqueira, M. Martins Costa, Alberto Fernandes, Arthur Duarte Pinto, Mozart Pacheco Pontes, Pedro Carolino de Souza, Alpheu Theodoro Alves, Alfredo Randsepp, senhora e filha, Octavio Diniz Machado, José Povoá, Pedro Anastacio, Daniel da Fonseca Jor., Joel Caldeira, R. A. Penteado, Concinio Vittorio, Edgard Pernambuco, Roque Conte, Djalma Fernandes, Julio F. de Carvalho, José Clyntho Dias.

No Hotel Mineiro:

Hospedaram:

Abel Rodrigues, Augusto Braga, Pedro Fernandes de Oliveira, João Mattos Queiroz, Honorio de Almeida, Raymunda de Assis, Aracy de Assis, Alberto Bruno, Antonio José dos Santos, Elias de Aquino, Orzino Bicalho, Francisco Miguel Pinto, Hormindo Pimenta, Antonio José Balbino, Joaquim Raymundo de Oliveira, Francisco Baptista Leite, José Rosa de Oliveira, Herminio F. Sampaio.

Dr. Carlos José Ribeiro

Reassumiu sua clinica.

CINEMA

CARTAZ DO TRIANON:

Hoje, domingo, hoje, o valoroso film da Metro "MADAME X," com Gladys George, Warren Willian e John Beal, num intenso e vigoroso espectaculo.

Complementos: Noticia do Dia —Natural, e Nacional D. F. B.

MADAME X

E' de Metro Goldwyn Mayer o espectaculo intenso e vigoroso que o Cine Theatro-TRIANON reservou para lançamento, HOJE, como um dos bons programmas da temporada.

Isso naturalmente, já, é uma recomendação para a excellencia do celluloide.

A historia triste e dramatica da RE' MYSTERIOSA, em uma nova versão muito bem concatenada e tambem sob o titulo de MADAME X, constitue o desenrolar empolgante e emocional da pellicula que, occupando o logar de protagonista, apresenta a excelsa estrella Gladys George, uma das mais completas interpretes de Holywood, revelada e consagrada pelos "fans" dos cinco continentes.

MADAME X. é aquella narrativa amarga de uma joven senhora que errou um dia e que teve de purgar o seu peccado até ao fim de sua existencia. E é a pagina commovedora daquella mãe que, de degradação, sorveu a ultima gotta do calice de amarguras no dia em que, accusada de um crime, foi defendida pelo proprio filho, de quem a haviam separado e para quem ella não passava de uma desconhecida.

Drama cruciante e emotivo, encontra em Gladys George, John Beal e Warren Willam excellentes interpretes, o que faz com que o publico conheça uma nova versão de um trabalho, excellente que jamais deixou de sensibilizar os corações.—"Madame X", a narrativa odysséa de Jacqueline Fleuriot, a mulher que o mundo atirou á sargêta, dando-lhe uma existencia de soffrimentos—é desses tramas que não passam, porque são da vida de hontem, como da vida de hoje.

Está claro que, realizando uma nova edição de "Madame X", a Metro só se abalançou á tarefa, após encontrar a interprete perfeita—e essa foi Gladys George, grande nome de palco americano, que ha pouco mais de dois annos ingressou definitivamente no cinema. E' ella a Jacqueline Fleuriot, a Madame X, com que o nosso publico vae travar conhecimento, emocionado, hoje, no TRIANON. Ao seu lado, temos Warren William, no papel do jurisconsulto Fleuriot, marido de Jacqueline, e John Beal no papel de Raymond, o filho de Jacqueline.

A GRANDE ILLUSÃO

Um film para a alma pacifista do Brasil

O programma Alliança, nos promette para breves dias o notavel film europeu. "A grande illusão", uma das obras cinematographicas mais discutidas nestes ultimos annos realizada, pelo cerebro genial de Jean Renoir.

Obra calcada em principios pacifistas, em idéas de collaboração e fraternidade universal. "A grande illusão," surgida no momento em qne a Europa está em pé de guerra, é uma realização de rara e provocadora audacia contra os que não crêm na sublimidade do pacifismo.

Assim, este film da Alliança, convida á meditação e ao raciocinio. E' uma obra para aquelles que gostam de estudar os problemas sociologicos da época e que encontrarão no desenrolar da pelicula, as mais bellas paginas para o despertar da razão humana.

Os episodios que Jean Gabin, Eric von Strohein e Pierre Fresnay vivem têm uma naturalidade excepcional, dessas que raramente o cinema consegue apresentar. O film, todo elle, é um brado contra a guerra, é uma mensagem de Paz.

Queremos chamar a attenção dos "fans" para a circumstancia realmente notavel de se tratar de um film francez, que, quando a apresentado na America do Norte, foi premiado como o melhor trabalho cinematographico de 1938.

Este o grande espetaculo que o Cine-Trianon apresentará ao culto publico de Diamantina, a partir do proximo Domingo.

MARTHA EGGERTH em "QUANDO CANTA O ROUXINOL"

Muito breve a cidade voltará a admirar a sua "estrella" favorita, no seu mais recente film: "Quando canta o rouxinol".

O rouxinol, no caso, é optima allegoria á voz maravilhosa de Martha Eggerth. Seus trianados ênchem de extraordinaria belleza muitas sequencias desse film todo inspirado numa alegre opereta de Franz Lehar. Mas em "Quando canta o rouxinol", não deve ser levada em conta apenas a cantora Martha Eggerth, cujos meritos dispensam quaesquer commentarios, tão conhecidos são elles em todo mundo, e sim, sobre a artista que estreou desta vez um papel adequado á sua graciosa personalidade. Vivendo com o sympathico galã Hans Loehnker, o papel de uma baroneza que, para salvar o pae da ruina, resolve abrir um "bar" automobilistico e é amada com simples creadinha por um bohemio regenerado, Martha põe em evidencia os infinitos recursos da sua arte subtilissima e nos proporcióna optimos momentos de bom humor e romance. Scena magistral é a em que ella canta o "Danubio Azul" num leve vestido vaporoso que a transforma numa visão celestial...

"Quando canta o rouxinol" será apresentado, brevemente, por Art Films, no Cine-Theatro-Trianon.

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Josephina Xavier dos Santos

Ainda sob a impressão dolorosa por que passamos, com o passamento de nossa saudosa e querida mãe, irmã e tia, Josephina Xavier dos Santos, vimos agradecer a todas as pessôas amigas e bondosas os favores e attenções que nos prestaram, por occasião da terrivel enfermidade que a victimou.

Reconhecidos, em extremo, aos illustres e humanitarios clinicos, dr. Edson Lago Pinheiro, e ultimamente ao dr. Ephygenio Salgado dos Santos, todos tão prestimosos, não podemos deixar de patentear-lhes o quanto lhes devemos, pela sua dedicação e carinho no tratamento da nossa inesquecivel e pranteada Mãe, irmã e tia.

Tambem queremos, aqui, manifestar o nosso eterno reconhecimento e gratidão ao nosso distincto amigo, pharm. Gustavo Botelho, que sempre, com toda dedicação, e distinção, nos attendia.

A todas as pessôas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, aos que nos tem destinguido e confortado com suas visitas, assim como aos que assistiram á Missa do 7º. dia, pelo seu eterno repouso, hypothecamos, nestas ligeiras linhas, o nosso profundo e inolvidavel agradecimento.

Diamantina, 17 de Agosto de 1939.

João Anastacio dos Santos.
José Athanasio dos Santos.
João Rodrigues Chaves e familia.
Georgina A. Chaves.
Augusto M. dos Santos.
Maria da Conceição dos S. Fernandes.
Jair Fernandes.

Restaurante

LAGES & IRMÃOS

O mais preferido da CIDADE

CAIXA POSTAL

A correspondencia endereçada á Caixa Postal dispensa interferencia de entregadores, e é modico o preço da assignatura.

Um serviço feito a proposito faz, muitas vezes, esquecer uma grande offensa, por mais diminuto que elle seja,

"Euterpe Diamantinense", quando tomava parte numa festa religiosa, na Freguezia de Sant'Anna do Inhahy, districto deste municipio.

— *POUCOS QUE VALEM POR MUITOS.* —

Homenagem de nosso apreço á esforçada corporação diamantinense, e a seu digno e operoso director-gerente, —:— prof. Manoel José Nobis. —:—

Despensario P. S. V. P.

Reunião 7 Agosto 1939

Contribuições:

Contrbts. a cargo de Maria Amelia Torres F. 395$
Ditos, idem, de Irene Meira 190$
Ditos, idem, de Maria F. Maio 100$

Donativos em dinheiro:

Dr. Francisco de Sá Lessa - Rio, - por intermedio de nosso amigo Carlos Diniz Pinto 1:000$
Sra. José Augusto Guedes—Dattas, por intermedio J. Lima 140$
Sobras de um passeio promovido pelo "Côro de S. Francisco 14$

Novo contribuinte:

Respondendo ao convite de substituição de contribuintes que se retiram, uma alma caridosa, cujo nome não estamos auctorizados a publicar, se inscreveu com a contribuição mensal de 6$000.

Reunião 14 Agosto 1939

CONTRIBUIÇÕES:

Contrbts. a cargo de João Lima 900$
Ditos, idem, de Maria F. Maio 95$

Donativos em dinheiro:

D. Felicidade Tameirão Neves 10$

A todos os nossos bemfeitores, o nosso sincero "Deus lhes pague."

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT **Snooker**

Anniversario de casamento

A 2 deste mez, o casal capitão Octaviano Fernandes de Moraes e d. Idalina Coutinho de Moraes commemorou, em Silvianopolis, junto de seus descendentes o 63º anniversario de casamento.

Conta actualmente esse illustre varão a avançada edade de 84 annos, descendendo em linha directa dos Moraes, de Turvo e Campanha, neste Estado, e sua esposa, a edade de 83 annos, descendendo da familia Coutinho, de Areias, Estado do Rio.

O acontecimentento teve grande repercussão no sul de Minas, onde o casal sempre residiu e seus descendentes gozam de maior estima num largo circulo de relações, padrões que são das virtudes moraes e patrioticas dos mineiros.

Curioso é rememorar que a avó do venerando anniversariante, d. Maria Fausta de Moraes, transferindo residencia para aquella zona, logo que enviuvara, adquiriu a fazenda denominada "Fazenda da Barra", cujos terrenos hoje formam grande parte da area de 3 municipios: Pouso Alegre, Silvianopolis e S. Gonçalo.

A numerosa prole do casal consta de 11 filhos, 62 netos e 41 bisnetos.

Entre os descendentes do illustre casal, e que residem em Bello Horizonte, contam-se o seu genro, cel. Francisco Teixeira da Silva, nosso velho e particular amigo; os netos, drs Edelwiciss Teixeira, medico, Geraldo Teixeira, advogado, e Nelson de Moraes Ribeiro, chimico do Serviço de Aguas da Prefeitura da Capital.

Nunca se deve revelar uma suspeita, assim como nunca regosijar-se com uma infelicidade alheia.

D. Maria da Fonseca Dumont

A 5 deste mez, entregou sua alma ao Creador, succumbindo em consequencia de um colapso cardiaco, a distincta sra. d. Maria da Fonseca Dumont, viuva do sr. Victor Gomes Dumont, residente em Deliz, municipio do Serro, tendo vindo passar uns dias em casa de suas dignas filhas casadas, que residem nesta cidade.

Deixou 9 filhos, 18 netos e 1 bisneto, sendo filhas d. Maria Alice Dumont Fonseca, esposa do sr. Joaquim Facundes, residentes em S. Antonio da Columna; d. Francisca Dumont, casada com o sr. Manoel Facundes, residentes no E. de Goyaz; d. Carlota Dumont, esposa do sr. Victor Soares Dumont, residentes nesta cidade; d. Maria do Amparo Dumont, esposa do sr. José Francisco de Sousa, residentes no Serro; d. Maria das Dôres Dumont Almeida, casada com o sr. José Pedro Almeida, residentes nesta cidade; d. Rita de Cassia Dumont, viuva; José Silvino Dumont, casado com d. Maria José Dumont; senhorinhas Eufrozina Dumont e Virginia Dumont, residentes estes ultimos em Deliz.

Os filhos, genros e netos agradecem a todos os diamantinenses que os confortaram com suas visitas e acompanharam o enterro da pranteada morta.

A' enluctada familia, nossas visitas de condolencias.

PAGAMENTO de assignatura e de buasquer publicações, se fazem adeantadamente.

Monjólos

Ha tempos, vêm preoccupando o espirito de grande numero dos habitantes desta localidade os meios a empregar-se para o desenvolvimento e progresso deste florescente logar, tão injustamente esquecido dos poderes publicos.

Em dias do mez passado, por occasião de uma reunião intima, em casa do sr. Antonio Moreira Junior, o sr. Horminio Pimenta, levantou a idéa da fundação de uma Associação de Senhoras, com o fim de amparar os pobres e doentes desvalidos, que vivem perambulando na maior miseria, por aqui.

Essa idéa foi recebida com applausos de todos, por vir preencher uma das maiores necessidades locaes.

—No dia 4 deste mez, festejou o nosso amigo Antonio Carlos Nunes o 3º anniversario de sua galante filhinha Enilde; e a exemplo do nosso amigo Horminio Pimenta, teve, egualmente, a feliz idéa de reunir aqui os melhores elementos locaes, para dar incremento aos melhoramentos de que necessitamos, de mais urgencia, como sejam: uma casa para as escolas, uma capella, um cemiterio, sendo estes de maiores necessidades, assim como tambem os concertos e conservação de estradas.

Apoiada a idéa por todos presentes, organizou-se logo uma commissão provisoria, para dar, com mais rapidez, andamento nestes melhoramentos imprescindiveis.

Ha pouco, esteve entre nós, em visita a parentes seus, residentes aqui, o nosso distincto conterraneo e amigo, Revmo. Pe. José Clemente Machado, que se mostrou bem impressionado, com o desenvolvimento e progresso deste logar, e, por esse motivo, manifestou desejos de passar algum tempo entre nós, caso para isso obtivesse a necessaria licença. Sabendo o povo dessa sua intenção, este se reuniu, por occasião da passagem do Exmo. Sr. Arcebispo, e a S. Exc. foi feito o pedido, que foi bondosamente attendido pelo egregio Pastor.

Assim, pois, muito em breve, teremos o immenso prazer de vêr o Revmo. Pe. Machado novamente entre nós, elemento que muito contribuirá para a realização das nossas aspirações.

Monjólos, 9 de Agosto de 1939.

(Do Correspondente).

QUEM NÃO REGISTRA NÃO É DONO

INTERESSA A TODOS

LEIAM:

Estabelece como preceito legal, na comprehensão de todos, o Codigo Civil Brasileiro, em seu art. 860, paragrapho unico: "Emquanto se não transcrever o titulo de transmissão, O ALIENANTE CONTINÚA A SER HAVIDO COMO DONO DO IMMOVEL, E RESPONDE PELOS SEUS ENCARGOS".

Em face dessa exigencia, toda e qualquer escriptura de alienação, publica ou particular (compra, permuta, doação, dação em pagamento, etc., não revestidos dessa formalidade, só têm valor de simples contractos, inacceitaveis em Direito.

AVISO —Dispõe o art. 5 do Registo interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se, de conformidade com o art. 1º, nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres, invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

PREPARATIVOS PARA O RECENSEAMENTO DE 1940

Deverá realizar-se, a 1º de setembro do ano vindouro, o Recenseamento Geral do Brasil.

As perspectivas dessa operação de grande envergadura são as melhores possiveis, tudo fazendo prever que seus resultados excederão á expectativa geral.

Assim deverá ser efetivamente, pois se todos os Recenseamentos realizados no Brasil, nenhum, até hoje, foi cercado de tantos cuidados especiais e mereceu preparativos tão esmerados.

Estes atos, orientados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da alçada da Comissão Censitária, Nacional, são de vulto e o noticiário dos diários e da imprensa periódica do país deles se tem ocupado detalhadamente.

Não será demais recordá-los.

O Instituto, em primeiro lugar, cuidou de uniformizar as Repartições Regionais de Estatística em todos os Estados, dando-lhes um padrão de acôrdo com as necessidades nacionais.

O trabalho dessas agências tem sido o mais auspicioso possivel, movimentando-se seus funcionários de maneira que os primeiros frutos da campanha estatística estão sendo colhidos através de copiosas informações, opúsculos, colaborações em revistas, jornais, folhetos, avulsos mimeografados, etc.

De um modo geral, sem exagero, póde-se asseverar que quaisquer interessados em colher dados estatísticos já pódem hoje obtê-los, dignos de fé, sôbre qualquer assunto, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com relação a todos os Estados.

Às Repartições regionais citadas, entre outras atribuições que lhes forem afétas, compete o preparo dos mapas municipais, cujo papel no recenseamento vindouro é digno de atenção.

O Instituto, com o concurso dos Directórios Regionais de Geografia, promoveu a campanha de sistematização da divisão da área territorial do Brasil, prevista no Decrêlei nº 311, tornando-a vitoriosa.

Sabemos hoje, graças a êsse trabalho, que o Brasil possúe 785 comarcas, 1.292 termos. 1.572 municípios e 4.833 distritos.

Mas os trabalhos preparatórios para boa execução do recenseamento não param aí. Outras providências de grande alcance estão sendo desenvolvidas, de forma que a coléta de dados para os censos demográfico e econômico e os inquéritos sociais do ano vindouro encontrem todas as facilidades possíveis.

A Comissão Censitária Nacional reune-se semanalmente na sede do Instituto, desde sua instalação, e entrega-se ao estudo dos questionários do Recenseamento, ao mesmo tempo que dilibéra sôbre outras medidas, como sejam a organização de uma coletânia de efemerides, de um dicionário toponimíco e das tábuas itinerárias brasileiras, aperfeiçoamento da estatística do comércio interestadual, levantamento da coordenadas geográficas, revisão da Carta do Centenário, etc., etc.

Os jornais de Norte a Sul do Brasil inserem sempre, a título orientador, diversas estatísticas fornecidas pelas Repartições Regionais e comunicados enviados pelo Instituto e pela Comissão Censitária Nacional.

É de esperar-se, portanto, que dentro dêste ambiente propício, o Recenseamento de 1940 se processe com bastante precissão e benévolo acolhimento por parte de todos os brasileiros.

(Comunicado do Serviço Nacional do Recenseamento).

Culto Religioso

NO

Pão de S. Antonio

MISSAS:—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, pelo côro do Pão.

Missas:—Nos dias uteis, e, ás terças-feiras, ás 7 horas, em honra de S. Antonio; ás primeiras terças-feiras solennes, com benção do pão e sua distribuição aos pobres asylados, sendo a intenção pelos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, com canticos pelo côro do Pão; ás primeiras sextas-feiras do mez, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra e Apostolado da Oração.

BENÇÃO DO SANTISSIMO:

Após as missas de domingo, dias santificados, ás terças-feiras do mez e dos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho e 15 de Agosto.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, todos os dias, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Café, Bilhares e Restaurant SNOOKER
o LEADER da cidade

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além de ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a[obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc, para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

NO CEMITERIO

«Adorada esposa, o teu tumulo é a minha consolação»!...

INDICADOR LOCAL

—JUSTIÇA—

JUIZ DE DIREITO—Dr. Joaquim Moreira de Atayde.

PROMOTOR DE JUSTIÇA—Dr, Oduvaldo José Abritta.

ESCRIVÃO CRIMINAL.—José de Alencar Ribas.

DELEGADO DE POLICIA

Capm. João Egydio Filho.

—FÔRO—

TABELLIÃO DO 1º OFFICIO—José Elias Carneiro.

TABELLIÃO DO 2º OFFICIO—José Joviano de Aguiar.

TABELLIÃO DO 3º OFFICIO—Humberto Moreira da Silva, que é o Official do Registo de Immoveis.

2º COLLECTOR ESTADOAL.—João Onofre de Lima.

COLLECTOR FEDERAL—Cicero Dias Bicalho.

1º OFFICIAL DO REGISTO CIVIL—Antonio Honorio Perpetuo.

PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITO—Dr. Joubert Guerra.
SECRETARIO—Gabriel de Amicis Mandacarú.
THESOUREIRA—Yedda Moreira da Silva.
CONTADOR—Geraldo Alves Dornas.
FISCAL DE OBRAS—José de Moura.

ADVOGADOS

Dr. José Rosa de Matos—Praça Mons. Neves.
Dr. Julio Mourão—Rua Dr. Francisco Sá.
Dr. Elysardo Eulalio—Praça Barão de Guaicuy.
Dr. João Brandão Costa—Rua Tiradentes.
Dr. Walmy L. Couto.—Rua da Caridade.

MEDICOS

Dr. Soter R. Couto—Praça Conselheiro Matta.
Dr. Lomelino R. Couto—Macau de Baixo.
Dr. Edson P. Lago—Praça Dr. Corrêa Rabello.
Dr. Ephygenio Salgado—Rua Tiradentes.
Dr. Carlos José Ribeiro—Praça Dr. Joubert Guerra.

DENTISTAS

Dr. Gabriel de S. Neves—Rua do Rosario.
Dr. José Alves Prado—Macau do Meio.
Dr. Mariano dos Santos.
Aldo Generoso—Rua do Carmo.
Paulo Cabral Flecha—Rua da Caridade.
João Lopes de Freitas—Rua Atraz das Mercês.
D. Eugenia Miranda—Rua Direita.

ADMINISTRAÇÃO ECCLESIASTICA

ARCEBISPO METROPOLITANO—D. Serafim Gomes Jardim.
VIGARIO GERAL—Mons. Antonio Pinheiro Brandão.
SECRETARIO DO ARCEBISPADO— Mons. Gabriel Amador dos Santos,
VIGARIO DA PAROCHIA—Padre João Tavares de Sousa.

SEMINARIO

SUPERIOR—Padre José Dias de Avellar.

COLLEGIO DAS DÔRES

SUPERIORA—Irmã Cecilia Magalhães.

GYMNASYO DIAMANTINENSE

REITOR—Padre Dr. Sebastião Fernandes.
SECRETARIO—Francisco D. F. Mendonça.

GRUPO ESCOLAR

DIRECTORA—D. Francisca de Araujo Tameirão.

HOTEIS

GRANDE HOTEL—Alto da rua Dr. Francisco Sá.
HOTEL MINEIRO—Rua Tiradentes.
HOTEL ROBERTO—Rua Tiradentes.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

DIRECTOR—Mario de Gusmão Horta.

3º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

COMMANDANTE—Te. Cel. João Lemos da Silva.

SANTA CASA DE CARIDADE

PROVEDOR—Cosme Alves do Couto.

HOSPITAL DE N. S. DA SAÚDE

PROVEDOR—Mons. Gabriel Amador dos Santos.

RECOLHIMENTO DO PÃO DE S. ANTONIO

DIRECTOR—José Augusto Neves.

QUEM *não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2ª., a $100.

— MONJÓLOS —
Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

A prudencia recommenda:

Não facilites com armas de fôgo.
Não brinques com polvora,
Não entres em rio cheio,
Não pesques com dynamite.

E, se isso observares, evitarás os desastres, as desgraças, que acontecem, e se reproduzem, quasi sempre.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae primeiro, nas consequencias que dellas se seguem.

Um bom chocolate? Só no Restaurant **Snooker**

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como a *Vóz de Diamantina*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:
1º Expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º Expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—José Pereira Fernandes.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:
1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Firmino A. Pinheiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL, BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.
Expediente, das 11 ás 15 horas.
PRAÇA, MONS. NEVES.

Centro de Saúde

Horario:

1º Expediente: Das 8 ás 10 horas.
2º Expediente: Das 12 ás 16 horas.

PROCURE-SE no Centro de Saúde a vaccina preservativa contra a febre Tyfóide.

Vaccinae-vos contra a variola, no Centro de Saúde.

Anatoxyna diffiterica para immunização contra a Deftéria ou Crup, no Centro de Saúde.

Aos sabbados haverá apenas o 1º expediente.
—Não haverá expediente nos dias feriados, santificados e aos domingos.

Restaurante

LAGES & IRMÃOS
O mais preferido da
CIDADE

PRODUCTOS
DA
CIA.
NESTLE'

Sortimento novo pelo preço da tabella

LACTOGENO
NESTOGENO
ELEDON
MOLICO
MALTADO
Farinha LACTEA,

só na CASA ROCHA.

Praça do Mercado, 60--DIAMANTINA

A nova taxa de recibos

De accôrdo com o decreto nº. 1.137, de 7 de Outubro de 1938 entrou em vigor no dia 12 deste, a nova taxa de sellos de recibos, a qual obedecerá o seguinte critério:
De mais de 20$ a 500$—$500
De mais de 500$... — 1$000
Todos os recibos de quantia superior a 20$ levam o sello de Educação, $200 rs.

José Luzia Vieira

Encarrega-se de concertos e limpezas de moveis, por preços baratissimos.

Rua das Biquinhas
DIAMANTINA

Onesio Reis

O Melhor Alfaiate
Rua das Mercês
DIAMANTINA

Remedios novos
Drogas em geral

Productos chimicos
Pharmaceuticos
Pentes, escovas para dentes, perfumarias, etc.

MANIPULAÇÃO (PERFEITA)
Tudo pelos menores preços, só na Pharmacia de
CANDINHO

Rua Direita, em frente aos Correios e Telegraphos.

20$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

STA. RITA HOTEL

RITA ALVES MEDEIROS
PROPRIETARIA

No predio do antigo BEIRA-MAR HOTEL. Completamente remodelado. Agua corrente em todos os quartos. Cozinha de 1ª ordem. Fornece refeições a domicilio.

MACHADO DE ASSIS, 24 e 26.
PROXIMO AOS BANHOS DE MAR.
Telephones: 25. 3910 — 3911, 3912 e 3913.

Quem tem odio conserva um cancro no coração.

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

Dia 21 de Abril, consagrada á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

Dia 7 de Setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brasil.

Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.

Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Dia 10 de Novembro, commemorativo da nova constituição.

Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho—Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto—O Dia das Mães.
Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.
Dia 12 de Outubro o Dia da Creança.
Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».
Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

VISITAE e protegei a Santa Casa, de Caridade de Diamantina, e verificareis *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem,